

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 04.881.791/0001-67
Belo Horizonte - MG



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Senhores Acionistas,

Estamos apresentando, de acordo com a determinação legal, as Demonstrações Financeiras da Efficientia S.A. ("Companhia" ou "Efficientia") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2014, o Capital Social era de R\$6.052 mil, representado por 6.051.994 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do Exercício

A Companhia obteve um prejuízo em 2014 de R\$2.328 mil, representando um prejuízo de R\$384,67 por lote de mil ações. Este resultado decorre, principalmente, da redução de 27,77% na Receita Operacional Líquida, que foi de R\$6.654 mil em 2014 em comparação a R\$9.212 em 2013, em função da menor prestação de serviço e do reconhecimento da PDD de exercícios anteriores.

Índices econômico-financeiros

Liquidez corrente

A Liquidez corrente reflete quanto a Companhia possui de recursos circulantes para quitar suas exigibilidades de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2014 a liquidez corrente foi de R\$5,53 (R\$5,07) em 2013.

Endividamento

O Grau de endividamento da Companhia representa 19,84% do ativo total em 31 de dezembro de 2014 (17,97% em 2013). Isto indica que para cada R\$1,00 de seus ativos, R\$0,20 estão sendo financiados com recursos de terceiros.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido

A Rentabilidade do PL indica quanto a Companhia obteve de lucro para cada R\$100,00 de capital próprio aplicado. Os valores encontrados nos dois anos analisados apresentam uma rentabilidade negativa de 47% em 2014 e 0,12% em 2013.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA

Tem como finalidade medir o nível de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial de geração de caixa da Companhia, apurada pelo conceito LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

O LAJIDA de 2014 foi negativo no montante de R\$1.464 mil, em comparação ao LAJIDA positivo de R\$848 mil em 2013, conforme demonstrado a seguir (em milhares de reais):

	2014	2013	Var. %
Resultado	(2.328)	(9)	25.766,67
+ Provisão IR e C. Social correntes	1.132	1.190	(4,87)
+ Resultado Financeiro	(274)	(354)	(22,60)
+ Amortização e Depreciação	6	21	(71,43)
LAJIDA	(1.464)	848	(272,64)

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou lucro tributável pelo regime presumido, motivo pelo qual reconheceu o montante de R\$1.132 mil, referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social em 2014, em comparação a R\$1.190 mil em 2013.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria Executiva deliberou propor a Assembleia Geral Ordinária - AGO, em até 30 abril de 2015, que parte do prejuízo líquido do exercício de 2014, no montante de R\$1.201 mil, seja absorvido com o saldo da Reserva Legal, conforme artigo 189, parágrafo único da Lei 6.404/76.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Efficientia manifesta seu agradecimento ao Governador do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estende também os agradecimentos às demais Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, à Diretoria, ao Conselho de Administração do Acionista Controlador e, em especial, à dedicação de seu qualificado corpo de empregados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Efficientia S.A. ("Efficientia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais ("CEMIG"), foi constituída em 9 de janeiro de 2002, domiciliada no Brasil, com endereço na Rua Aimorés, 3.000, 12º andar, Barro Preto, Belo Horizonte/MG - CEP 30.140 - 073.

A Companhia tem por principais objetivos: (i) prestar serviços de eficiência e soluções energéticas através da elaboração de estudos e execução de projetos de engenharia, incluindo, mas sem se limitar à construção e repotenciação de pequenas centrais hidrelétricas - PCH, usinas termelétricas e usinas eólicas; (ii) gestão energética e de utilidades nas suas mais variadas formas, incluindo o suprimento energético e a prestação de serviços correlatos; (iii) prestar serviços de automação e medição para otimização energética e controle de processos; (iv) gerir contratos de compra e venda de energéticos e de utilidades; (v) realizar estudos para melhoria de confiabilidade de fornecimento de energia no uso final; (vi) prestar serviços de comissionamento, operação e manutenção em instalações de suprimento e uso de energia e de utilidades; (vii) elaborar projetos dentro de sua área de atuação para viabilizar a obtenção de financiamentos pelos clientes junto a instituições financeiras; (viii) prestar serviços de consultoria e treinamentos relativos a sistemas de energia, gestão ambiental, segurança e da qualidade; (ix) intermediar operações de compra e venda de energia elétrica e a prestação de serviços correlatos.

A Companhia vem incorrendo em prejuízos operacionais e conta com o suporte de recursos de sua controladora, CEMIG. Estas Demonstrações Financeiras foram elaboradas sob o pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Em 24 de abril de 2015, a Diretoria Executiva da Companhia aprovou e autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.2. Bases de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de preparação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e premissas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 5 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa;
- Nota 6 - Depreciação; e,
- Nota 16 - Imposto de renda e contribuição social.

Não foram realizados julgamentos que exigissem alto grau de crítica durante a preparação das estimativas.

2.5. Normas, interpretações e modificações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014 com possíveis impactos para a Companhia.

ICPC 19 / IFRIC 21 - Tributos - orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o CPC 25 / IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros.

CPC 01 / IAS 36 - Impairment de ativos - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros. As alterações do IAS 36/CPC 01 (R1) retiram os requerimentos de divulgar o montante recuperável de uma unidade geradora de caixa para a qual o ágio de expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ou outro ativo intangível com vida útil indefinida tenha sido alocado quando não tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo ou reversão de redução ao valor recuperável relacionado a essa unidade geradora de caixa. Adicionalmente, esses ajustes introduziram divulgações adicionais aplicáveis para quando o valor recuperável de um ativo ou uma unidade geradora de caixa é mensurado pelo valor justo menos custos de alienação. Esses novos requerimentos de divulgação incluem a hierarquia do valor justo, as premissas chave e técnicas de valorização utilizadas, que estão em linha com as divulgações requeridas pela IFRS 13/CPC 46- Mensuração do Valor Justo.

Alterações ao IAS 32/CPC 39 - Apresentação de Instrumentos Financeiros Ativos e Passivos Líquidos - Os ajustes do IAS 32 esclarecem os requerimentos relacionados à compensação de ativos financeiros com passivos financeiros. Especificamente, a emenda clarifica o significado de "direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido" e "realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente".

Orientação Técnica OCPC 07 e Deliberação CVM 727 - evidenciando na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Esta orientação trata dos requi-

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Nota	ATIVO	
		2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.010	1.226
Títulos e valores mobiliários	4	3.119	986
Clientes	5	1.793	4.808
Tributos Compensáveis		3	3
TOTAL DO CIRCULANTE		5.925	7.023
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	4	53	100
Clientes	5	-	1.550
Imobilizado	6	43	46
Intangível	7	123	123
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		219	1.819
ATIVO TOTAL		6.144	8.842

	Nota	PASSIVO	
		2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	61	46
Impostos, Taxas e Contribuições	10a	185	158
Imposto de Renda e Contribuição Social	10b	140	300
Transações com Partes Relacionadas		681	877
Outras Obrigações		5	3
TOTAL DO CIRCULANTE		1.072	1.384
NÃO CIRCULANTE			
Impostos, Taxas e Contribuições	10a	103	191
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10b	44	14
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		147	205
TOTAL PASSIVO		1.219	1.589
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Capital Social		6.052	6.052
Reservas de Lucro		-	1.201
Prejuízos Acumulados		(1.127)	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.925	7.253
PASSIVO TOTAL		6.144	8.842

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva de Legal	Retenção de lucro		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	6.052	1.210	3.692	-	10.954
Aprovação de Dividendo Adicional Proposto (R\$ 698,78 por lote de mil ações)	-	-	(3.692)	-	(3.692)
Resultado do Exercício	-	-	-	(9)	(9)
Absorção de prejuízo com Reserva Legal	-	(9)	-	9	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	6.052	1.201	-	-	7.253
Resultado do Exercício	-	-	-	(2.328)	(2.328)
Absorção de prejuízo com Reserva Legal	-	(1.201)	-	1.201	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	6.052	-	-	(1.127)	4.925

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto resultado por lote de mil ações)

	Nota	2014	2013
RECEITA	12	6.654	9.212
DESPESAS OPERACIONAIS	13		
Pessoal		(4.042)	(3.488)
Participação dos Empregados no Resultado		(880)	(699)
Materiais		(24)	(18)
Depreciação e Amortização		(6)	(21)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.645)	(3.309)
Serviços de Terceiros		(360)	(455)
Outras		(167)	(395)
		(8.124)	(8.385)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		(1.470)	827
Receitas Financeiras	14	453	433
Despesas Financeiras	14	(179)	(79)
Resultado antes dos Impostos		(1.196)	1.181
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	15	(1.102)	(1.252)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15	(30)	62
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(2.328)	(9)
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		(384,67)	(1,49)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.328)	(9)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(2.328)	(9)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(2.328)	(9)
Despesa que não afeta O Caixa e Equivalente de Caixa		
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.645	3.309
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.132	1.190
Receitas Financeiras Oriundas de Títulos e Valores Mobiliários	(364)	-
Depreciação	6	21
(Aumento) Redução de Ativos	1.091	4.511
Contas a Receber de Clientes	1.920	(1.553)
	1.920	(1.553)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	15	241
Impostos, Taxas e Contribuições Sociais	(61)	325
Dívidas com Pessoas Ligadas	(196)	-
Outros Passivos	2	1
	(240)	567
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.771	3.525
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.262)	(1.118)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.509	2.407
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e Valores Mobiliários	(1.722)	874
No Imobilizado	(3)	(2)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.725)	872
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	(3.692)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(3.692)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(216)	(413)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	1.226	1.639
No fim do exercício	1.010	1.226
	(216)	(413)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.